



CADERNO DE PROVAS ESCRITAS

24 de setembro de 2017

Produção Audiovisual

EDITAL Nº 22/2016-REITORIA/IFRN
 INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas **caneta** esferográfica com material transparente com tinta na cor **azul ou preta**.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá **duração** máxima de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo para responder a todas as questões do Caderno de Provas e preencher as Folhas de Respostas.
- Confira, com a máxima atenção, o Caderno de Provas, observando o número de questões contidas e se há defeito(s) de encadernação e/ou de impressão que dificultem a leitura.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

PROVA	TIPO DE QUESTÕES	NÚMERO DE QUESTÕES	TOTAL DE PONTOS
Prova Discursiva de Conhecimentos Específicos	Discursivas	02	30
Prova Objetiva de Conhecimentos Específicos	Múltipla escolha	30	70
Prova Objetiva de Educação Profissional		10	
TOTAL		42	100

- Confira, com a máxima atenção, se os dados (nome do candidato, inscrição, CPF e matéria/disciplina) constantes na **Folha de Respostas de Múltipla Escolha** e nas **Folhas de Respostas Discursivas** estão corretos.
- Em havendo falhas em quaisquer Folhas de Respostas, comunique imediatamente ao fiscal de sala.
- As Folhas de Respostas não poderão ser dobradas, amassadas ou danificadas. Em hipótese alguma, serão substituídas.
- Assine as Folhas de Respostas no espaço apropriado.
- Ao retirar-se definitivamente da sala, **entregue todas as Folhas de Respostas ao fiscal**. O **Caderno de Provas** somente poderá ser levado depois de **transcorridas 4 (quatro) horas** do início da aplicação da prova.

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA AS QUESTÕES DISCURSIVAS

- As questões discursivas deverão ser respondidas unicamente no espaço destinado para cada resposta. Respostas redigidas fora do espaço reservado serão desconsideradas.
- As Folhas de Respostas, **num total de duas** (uma para cada questão), contêm os espaços destinados às respostas das duas questões discursivas.

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA AS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

- Para cada questão de múltipla escolha, há apenas **1 (uma) opção** de resposta correta.
- Transfira as respostas para a **Folha de Respostas de Múltipla Escolha** somente quando não mais pretender fazer modificações. Não ultrapasse o **limite dos círculos** na Folha de Respostas.

NOME COMPLETO:

CPF:

PROVA DISCURSIVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ESTAS QUESTÕES DEVERÃO SER RESPONDIDAS NAS **FOLHAS DE RESPOSTAS DISCURSIVAS**, MANTENDO O MEMORIAL DE CÁLCULO, QUANDO FOR O CASO.

Questão 1

Discorra, de forma contextualizada, sobre a norma estética do Cinema Clássico. Em seguida, cite e descreva três características do roteiro e três características da montagem do Cinema Clássico.

Questão 2

Cite e descreva três componentes ou elementos de áudio utilizados na pós-produção de som em uma obra audiovisual cinematográfica, descrevendo também o processo de mixagem de áudio para esse tipo de produção.

PROVA OBJETIVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

AS RESPOSTAS DESTAS QUESTÕES DEVERÃO SER ASSINALADAS NA FOLHA DE RESPOSTAS DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA.

1. Quando o profissional montador realiza o corte de edição chamado L cut, promove-se o deslocamento dos pontos
 - A) de saída da imagem desconsiderando o som.
 - B) da imagem estática e da trilha musical estéreo à esquerda (*left*).
 - C) de entrada do som e da imagem.
 - D) da imagem com pouca luz e da trilha musical estéreo à esquerda (*left*).

2. Na captação audiovisual, profundidade de campo é
 - A) o ângulo entre o plano do chão e o eixo da objetiva.
 - B) o ponto de escuta em relação ao som principal da cena.
 - C) a amplitude do campo visual e sonoro de um lado a outro.
 - D) a gama de distâncias em torno do plano focal em que há nitidez aceitável.

3. O *raccord* de movimento consiste
 - A) na utilização de plano sequência para determinar a distância focal entre dois planos.
 - B) em determinar uma associação de rapidez de deslocamento entre dois planos.
 - C) em determinar uma associação da abertura do diafragma entre dois planos.
 - D) na utilização de plano geral para localizar o espectador na cena ao longo de dois planos.

4. Durante a filmagem de uma cena, tendo como base a regra dos 180°,
 - A) há uma proposição vanguardista, porque a câmera ultrapassa a linha imaginária de 180° em volta de duas personagens enquadradas na tomada.
 - B) duas personagens devem ficar paradas diante da câmera enquanto se executa um movimento de 180° em cada uma delas, completando um círculo.
 - C) há uma propriedade de relação reflexiva, uma vez que se expõe a câmera diante de um espelho em movimento ao redor de duas personagens.
 - D) duas personagens devem ser enquadradas de tal maneira que a câmera esteja, nos dois planos sucessivos, do mesmo lado da linha imaginária.

5. Imediatamente após a Segunda Guerra Mundial, o desenvolvimento tecnológico possibilitou novos recursos que afetaram a produção audiovisual, passando-se a contar com câmeras
 - A) analógicas caseiras, como a Pathé Kok, mais acessíveis aos produtores independentes da Europa e América Latina.
 - B) mais robustas, como a Autopleograf, possibilitando a captação de imagens mais nítidas, a exemplo do que ocorreu no Cinema Livre Britânico.
 - C) digitais precursoras, como a Bolex D16, pouco acessíveis aos cineastas fora do eixo de Hollywood.
 - D) mais leves, como a Caméflex, tornando a realização de filmagens com câmera no ombro mais fácil, a exemplo do que foi produzido na Nouvelle Vague.

6. No cinema, contracampo é
- A) um elemento do roteiro que supõe uma alternância com o primeiro ato.
 - B) uma figura de decupagem que supõe uma alternância do plano atual com o anterior.
 - C) uma perspectiva do ator que delimita uma atuação trágica.
 - D) um objeto que delimita um ato cômico do personagem.
7. A diegese compreende
- A) a progressão por negações sucessivas no enquadramento.
 - B) os fatos e ações relativos à história ficcional representada.
 - C) a classificação por temas ou gêneros que designam a montagem.
 - D) os gestos de análise de sequências ou segmentos autônomos.
8. Durante a etapa de pré-produção na área do audiovisual, realizam-se, entre outras tarefas, a
- A) definição do orçamento, a seleção das locações e a gravação dos *takes* principais.
 - B) captação de recursos, a decupagem e a edição de som.
 - C) elaboração do roteiro final, a construção e decoração de *sets* e a preparação de contratos e acordos.
 - D) construção do argumento, a iluminação e a legendagem das locuções em *off*.
9. A Steadicam, inventada por Garret Brown em 1972, possibilitou que
- A) as lentes de diferentes aberturas e distâncias focais estivessem em uma torre giratória.
 - B) os filmes de longa-metragem possuíssem o dobro de quadros por segundo.
 - C) as irregularidades dos movimentos biomecânicos se transformassem em oscilações leves.
 - D) os corpos da câmera pudessem ser removidos com a exposição dos quadros.
10. No *software* Adobe Premiere Pro, o monitor de origem permite
- A) criar títulos congelados com estilo e rolagens verticais ou rolagens horizontais que podem ser incorporadas ao vídeo.
 - B) ajustar efeitos, alterar a opacidade da imagem e animar as propriedades de um clipe usando técnicas tradicionais de quadros-chave.
 - C) exibir clipes, definir pontos de edição e marcar outros quadros importantes antes de adicionar clipes a uma sequência.
 - D) emular um painel de mistura de áudio integrado com controles deslizantes de panorâmica ou atenuações que podem ser editadas com envios e efeitos.
11. Ao utilizar o recurso edição de substituição (*overwrite edit*) no *software* Adobe Premiere Pro, há uma
- A) subtração de um clipe da linha do tempo com L cut estando o vídeo e o áudio vinculados.
 - B) adição de um clipe substituindo todos os quadros que já estão em uma sequência iniciando no ponto de edição e se estendendo pelo comprimento do clipe.
 - C) subtração de um clipe da linha do tempo com R cut estando o vídeo e o áudio vinculados.
 - D) adição de um clipe que desloca todos os clipes posteriores de uma sequência no tempo, o que os move para frente e acomoda o novo clipe.

12. De acordo com a Agência Nacional do Cinema (Ancine), ao elaborar um projeto audiovisual como coprodução internacional,
- A) o processo de Reconhecimento da Coprodução Internacional da obra possibilitará que o filme seja considerado produção estrangeira nos países dos coprodutores.
 - B) a titularidade da produtora brasileira sobre os direitos patrimoniais da obra realizada com países com os quais o Brasil não possua acordo de coprodução poderá variar de 20% a 75%.
 - C) o filme realizado com países com os quais o Brasil não possua acordo de coprodução deverá utilizar, no mínimo, 1/3 de artistas e técnicos brasileiros.
 - D) a obra deverá ser realizada por agentes econômicos que exerçam atividade de produção, sediados em dois ou mais países.

13. A instrução normativa ANCINE n. 88/2010, regulamenta o cumprimento e a aferição da exibição obrigatória de obras cinematográficas brasileiras de longa metragem pelas empresas proprietárias, locatárias ou arrendatárias de salas ou complexos de exibição pública comercial.

Nos termos dessa instrução normativa,

- A) será estabelecido semestralmente, com vigência a partir das 23h59min, do dia 01 de junho, o número de dias destinados ao fomento audiovisual dentro da lógica de exibição, com a diversidade de títulos e o limite de ocupação máxima de salas nos grupos exibidores.
 - B) o filme exibido em meios eletrônicos antes da exibição em salas de cinema, com Certificado de Produto Brasileiro (CPB) e Certificado de Registro de Título (CRT), é válido para o cumprimento da legislação.
 - C) considera-se cumprido um dia de obrigatoriedade a que esteja sujeito o complexo em casos de exibições diárias de obras válidas ao cumprimento, que obtiverem classificação indicativa “Livre” do Ministério da Justiça, destinadas ao público infantil, desde que exibidas em todas as sessões programadas entre 13h e 19h59min no dia.
 - D) o exibidor poderá transferir os dias de obrigatoriedade de um determinado complexo de exibição para outro complexo pertencente a empresas exibidoras e grupos econômicos distintos.
14. A Agência Nacional do Cinema (Ancine) possui mecanismos de fomento indireto, definidos como investimentos
- A) efetivos por meio de editais públicos que permitam abater do Imposto de Renda devido 100% dos valores utilizados na compra de Certificados de Investimento Audiovisual.
 - B) aplicados em obras cinematográficas brasileiras de produção independente de curta, média e longa-metragem e em projetos nas áreas de distribuição, exibição e infra-estrutura técnica apresentados por empresas estrangeiras.
 - C) realizados em projetos produzidos com base em mecanismos de incentivo fiscal que autorizem a utilização de recursos oriundos de impostos em investimento na atividade cinematográfica.
 - D) demandados por projetos cinematográficos como contrapartida obrigatória da empresa responsável pelo projeto, equivalente a 10% do orçamento total aprovado, conforme os instrumentos de fomento criados pela Lei do Audiovisual.

15. Na produção de uma obra audiovisual, a função do técnico de som direto é

- A) realizar mixagem dos efeitos sonoros inseridos na edição de som.
- B) conceber o projeto sonoro de um filme, acompanhando todas as suas etapas de realização.
- C) viabilizar o licenciamento dos fonogramas utilizados na trilha sonora.
- D) captar os diálogos e eventos sonoros durante a gravação de um filme em suas locações.

16. O Programa Ancine de Incentivo à Qualidade do Cinema Brasileiro (PAQ)
- A) incentiva que os contribuintes de Imposto de Renda sobre o crédito ou remessa para o exterior abatam o imposto devido quando fomentarem uma produção audiovisual nacional.
 - B) integra a política audiovisual da Conferência de Autoridades Audiovisuais e Cinematográficas Ibero-americanas, instituição da qual fazem parte os chefes de cinematografia dos Estados e produtores cuja exibição se destina ao grande circuito.
 - C) autoriza que os valores investidos na forma de patrocínio ou doação à produção de obras independentes sejam abatidos do Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas e Físicas.
 - D) concede apoio financeiro a empresas produtoras brasileiras, que deverão destiná-lo, obrigatoriamente, a projetos que visem o desenvolvimento de projeto de produção de obra cinematográfica de longa-metragem brasileira de produção independente.
17. Na linguagem cinematográfica, os termos *pan*, *tilt* e *travelling* são definições para
- A) linhas de corte.
 - B) movimentos de câmera.
 - C) posições de cena.
 - D) posições da iluminação interna.
18. Uma luz do tipo *day light* (luz do dia), produzida por um refletor, possui uma temperatura de cor no valor aproximado de
- A) 3200 K.
 - B) 1200 K.
 - C) 5600 K.
 - D) 560 K.
19. Uma técnica bastante comum em produções audiovisuais é a iluminação de três pontos, que consiste na utilização de
- A) luz chave, luz de preenchimento e contraluz.
 - B) luz frontal, luz superior e luz inferior.
 - C) luz chave, luz quente e luz clara.
 - D) luz branca, luz de destaque e contraluz.
20. Na sincronização de som e imagem de um produto audiovisual por meio do SMPTE *timecode*, com numeração gerada na forma *Record Run*, tem-se a marcação 00:05:19:23, cujos valores correspondem, respectivamente, a
- A) hora: minuto: segundo: centésimos de segundo.
 - B) dia: hora: minuto: segundo.
 - C) hora: minuto: segundo: quadro.
 - D) cena: hora: segundo: quadro.

21. Em determinado trecho de um filme, uma personagem é enquadrada pela câmera acordando em seu quarto, enquanto ouve o barulho de pássaros da vizinhança, os quais não são mostrados na tela, mas seu som é ouvido também por quem assiste à cena.

Na situação dada, o barulho dos pássaros é classificado como um som

- A) assíncrono.
 - B) síncrono.
 - C) direcional.
 - D) não direcional.
22. Considere um microfone *shotgun* que seja condensador e possua, exclusivamente, padrão polar supercardióide.
- Esse microfone é
- A) omnidirecional e não necessita de alimentação elétrica.
 - B) unidirecional e necessita de alimentação elétrica.
 - C) alfadirecional e necessita de alimentação elétrica.
 - D) bidirecional e não necessita de alimentação elétrica.
23. Em uma produção audiovisual, a criação e a gravação dos efeitos sonoros complementares feitos em sincronia com as imagens, na pós-produção, são realizados pela equipe de
- A) Foley.
 - B) edição de VFX.
 - C) edição de GFX.
 - D) Logger.
24. Nos termos da Medida Provisória n. 2.228-1/2001, que estabelece os princípios gerais da Política Nacional do Cinema, ao se elaborar um projeto audiovisual, considera-se obra cinematográfica de curta-metragem uma obra audiovisual cuja matriz original de captação é
- A) uma película com emulsão fotossensível ou matriz de captação digital, cuja destinação e exibição seja prioritariamente e inicialmente o mercado de salas de exibição e cuja duração é igual ou inferior a quinze minutos.
 - B) uma película com emulsão fotossensível ou matriz de captação digital, cuja destinação e exibição seja prioritariamente e inicialmente o mercado de salas de exibição e cuja duração é igual ou inferior a vinte minutos.
 - C) um meio magnético com capacidade de armazenamento de informações que se traduzem em imagens em movimento, com ou sem som e cuja duração é inferior a quinze minutos.
 - D) um meio magnético com capacidade de armazenamento de informações que se traduzem em imagens em movimento, com ou sem som e cuja duração é inferior a vinte minutos.

25. O sistema de som Dolby Digital 5.1 ou AC-3 dispõe de
- A) dois canais frontais (esquerdo e direito) e quatro canais *surround* (direitos e esquerdos).
 - B) quatro canais frontais (esquerdos e direitos) e um canal *surround* (central).
 - C) três canais frontais (esquerdo, direito e central), dois canais *surround* (direito e esquerdo) e um canal de efeitos de baixa frequência (LFE).
 - D) um canal frontal (central), dois canais *surround* (esquerdo e direito) e dois canais de efeitos de baixa frequência (LFE).
26. Para utilização de uma obra fotográfica em uma produção audiovisual, é preciso observar a Lei n. 9.610/1998, que regula os direitos autorais no Brasil e prevê que o prazo de proteção aos direitos patrimoniais sobre obras audiovisuais e fotográficas será de setenta anos, a contar de 1º de janeiro do ano
- A) subsequente ao de sua divulgação.
 - B) de sua divulgação.
 - C) subsequente ao da morte do autor.
 - D) da morte do autor.
27. Considere uma cena de um filme na qual a personagem caminha por uma calçada e está ouvindo música com fones de ouvido, sendo essa música também ouvida, da mesma forma, pelos espectadores. Em determinado momento, a personagem tira o fone de ouvido e, nesse instante, o som da música para e são ouvidos barulhos do trânsito, tanto para a personagem quanto para os espectadores.
- Na situação apresentada, enquanto a personagem está com o fone de ouvido escutando a música, foi utilizado o ponto de escuta
- A) objetivo.
 - B) subjetivo.
 - C) realista.
 - D) naturalista.
28. Na elaboração de um projeto e na produção de uma obra audiovisual, necessita-se conhecer e aplicar conhecimentos sobre direitos autorais.
- Nos termos da Lei Federal n. 9.610/1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, o exercício dos direitos morais sobre a obra audiovisual cabe
- A) exclusivamente ao diretor.
 - B) exclusivamente ao roteirista.
 - C) ao diretor e ao produtor.
 - D) ao produtor executivo e ao roteirista.
29. Nos termos da Lei Federal n. 9.610/1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, a utilização de obra musical ou lítero-musical pela modalidade de inclusão em fonograma ou produção audiovisual
- A) depende de autorização prévia junto ao ECAD.
 - B) depende de autorização prévia e expressa do autor.
 - C) é livre e prescinde de autorização prévia.
 - D) é livre com a obrigatoriedade da inclusão do nome do autor.

- 30.** O Certificado de Registro de Título para Obras não-publicitárias (CRT) emitido pela Agência Nacional do Cinema (Ancine) deverá ser requerido
- A) por qualquer componente da equipe de direção.
 - B) pelo detentor dos direitos de exploração comercial.
 - C) pelo detentor dos direitos morais.
 - D) por qualquer componente da equipe de produção.

PROVA OBJETIVA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

AS RESPOSTAS DESTAS QUESTÕES DEVERÃO SER ASSINALADAS NA FOLHA DE RESPOSTAS DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA.

31. Com a publicação da Lei n. 11.892/2008, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica adquiriu uma nova institucionalidade, passando a articular educação básica, superior e profissional, de forma pluricurricular e *multicampi*. Como Instituição integrante dessa Rede, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte-IFRN vem ampliando as suas ofertas pelos diversos *campi*, contemplando modalidades e ofertas distintas.

Considerando essa abrangência e as normatizações estabelecidas no Projeto Político-Pedagógico da Instituição, todas as ofertas do IFRN devem organizar-se por meio de

- A) cursos profissionais em nível básico; cursos de nível médio integrado ao ensino técnico; cursos superiores de tecnologia; cursos de engenharia; cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e de especialização; e cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado profissional e mestrado acadêmico.
- B) cursos de formação inicial e continuada ou de qualificação profissional; cursos de educação profissional técnica de nível médio; cursos superiores de tecnologia, bacharelado e engenharia; cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica; cursos de pós-graduação *lato sensu*; e cursos de pós-graduação *stricto sensu*.
- C) cursos básicos de nível médio na forma concomitante; cursos de nível médio integrado ao ensino técnico; cursos superiores de tecnologia; cursos superiores de licenciatura; cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e de especialização; e cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado acadêmico.
- D) cursos de formação inicial e continuada ou de qualificação de trabalhadores; cursos de nível médio integrado ao ensino técnico na modalidade presencial e a distância; cursos de engenharia; cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização; cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado acadêmico e mestrado profissional.

32. O IFRN, de natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, declara e assume oficialmente a função social de

- A) transmitir e gerar conhecimentos científicos e tecnológicos que possibilitem ao estudante um padrão de competência técnico-profissional, atuando no desenvolvimento de tecnologias relativas ao processo produtivo e na prestação de serviços à população, visando, dessa maneira, a compreensão do meio como condição para interferir na sociedade e transformá-la em função dos interesses coletivos.
- B) orientar os processos de formação – com base na integração e na articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimento específico – no intuito de desenvolver a capacidade de investigação científica como dimensão essencial à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao exercício da laboralidade, que se traduzem no conjunto das ações institucionais de ensino, pesquisa e extensão.
- C) desenvolver o estudante como ser historicamente situado, com capacidade de interferir na sua realidade para aceitá-la, rejeitá-la ou transformá-la e com capacidade de pensar e de adquirir conhecimentos que o instrumentalizem para uma compreensão mais elaborada de sua realidade individual, tornando-se, no futuro, capaz de assumir, com autonomia, a gestão social do seu entorno.
- D) ofertar educação profissional e tecnológica – de qualidade referenciada socialmente e de arquitetura político-pedagógica capaz de articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia – comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, a transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais.

33. Em sua dimensão pedagógica, o Projeto Político-Pedagógico – PPP do IFRN prevê princípios e diretrizes norteadores de ações pedagógicas a serem desenvolvidas em sintonia com a pedagogia crítica.

Ancorando-se nesse documento institucional, são princípios orientadores da prática pedagógica do IFRN

- A) a valorização e a capacitação de educadores, a formação de atitudes e convicções, o desenvolvimento de aptidões e a percepção das relações entre sociedade–trabalho–escola.
 - B) o respeito à liberdade, o apreço à tolerância, a garantia do padrão de qualidade e a deferência à pluralidade de valores culturais.
 - C) a pesquisa como princípio pedagógico, o trabalho como princípio educativo, o respeito à diversidade e a interdisciplinaridade.
 - D) o desenvolvimento de competências básicas e profissionais, a valorização profissional, o respeito ao ser humano e a defesa da educação como instrumento básico de conhecimento.
34. A organização curricular dos cursos técnicos de nível médio no IFRN tanto se ancora em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais como se orienta em concepções de sociedade, trabalho, cultura, educação, ciência e tecnologia e ser humano. Essa orientação expressa-se nos fundamentos e nos princípios do currículo integrado assumido pelo Projeto Político-Pedagógico Institucional.

Guiando-se por esse referencial, uma organização curricular situada sob tais bases deve reger-se, dentre outros, pelos seguintes princípios:

- A) entendimento da realidade concreta como síntese de múltiplas relações; respeito à pluralidade de valores e de universos culturais; e construção do conhecimento compreendida mediante as interações entre sujeito e objeto e na intersubjetividade.
 - B) formação de atitudes e de valores; superação da dicotomia teoria-prática; e aptidão profissional, visando melhor adaptação para o trabalho.
 - C) construção de perfis profissionais; capacidade de adaptação às diversas profissões; e desenvolvimento da iniciativa e do exercício de liderança.
 - D) expressão da própria historicidade do indivíduo; desenvolvimento de habilidades instrumentais básicas para o trabalho; e flexibilização curricular que possibilite o diálogo e a aproximação entre educação básica e formação técnica.
35. No Brasil, a Educação Profissional e a Educação de Jovens e Adultos – EJA, duas das modalidades de ensino previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei n. 9.394/1996), passaram a ocupar maior espaço nas agendas da política educacional a partir dos anos de 1990.

Nesse contexto, há um Programa considerado pioneiro, instituído por decreto do Governo Federal em 2005 e redimensionado em 2006. Apresenta como uma das finalidades a elevação da escolaridade dos brasileiros e concebe a escola como locus integrante e atuante nas dinâmicas sociais. Trata-se do Programa

- A) Brasil Alfabetizado.
- B) Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade EJA (Proeja).
- C) Brasil Profissionalizado.
- D) Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

36. De acordo com a Lei 11.741/2008, a educação profissional técnica de nível médio deve ser desenvolvida em duas formas: articulada com o ensino médio e subsequente.

Essa última forma objetiva ofertar cursos destinados aos estudantes que tenham concluído

- A) o ensino médio.
 - B) um curso básico de auxiliar.
 - C) um curso FIC de qualificação profissional.
 - D) o Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania-ProITEC.
37. Essa teoria postula que a aprendizagem ocorre quando novas ideias ou informações se relacionam com conceitos relevantes e disponíveis na estrutura cognitiva do estudante predisposto a aprender. Orienta que o conteúdo a ser trabalhado em sala de aula deve ser flexível em relação à experiência de vida do estudante. Trata-se, ainda, de uma teoria que defende a valorização dos conhecimentos prévios necessários à construção das estruturas mentais, permitindo ao estudante (re)construir conhecimentos de natureza diversa.

Trata-se da teoria da aprendizagem

- A) behaviorista.
 - B) humanista.
 - C) significativa.
 - D) culturalista.
38. De acordo com o Projeto Político-Pedagógico – PPP do IFRN, uma proposta educativa que vise articular educação profissional e tecnológica, educação básica e educação de jovens e adultos na perspectiva do currículo integrado deve fundamentar-se, teórico-metodologicamente, nos princípios da politecnicidade, da formação *omnilateral*, da interdisciplinaridade e da contextualização.

Uma ação educativa pautada por princípios dessa natureza pressupõe um perfil esperado de discentes que abarque, dentre outros, o seguinte aspecto:

- A) capacidade de domínio dos conteúdos conceituais e de seus significados nos mais diversos contextos, visando a articulação curricular e a adequação às características inerentes ao desenvolvimento cognitivo, afetivo, físico e psicológico.
- B) interesse pelo trabalho dos docentes, portando-se como agente interativo da prática educativa e demonstrando autonomia individual frente à construção do conhecimento.
- C) interesse por aprendizagens realizadas no ambiente coletivo da sala de aula com fins de desenvolver autonomia intelectual integrada ao exercício profissional.
- D) capacidade de inserção nos processos educacionais, como agente participativo e crítico da prática educativa, demonstrando autonomia intelectual e responsabilidade quanto ao que se refere à construção de seu próprio conhecimento.

39. Os procedimentos pedagógicos para a Educação de Jovens e Adultos – EJA singularizam-se em função da natureza específica do público a que se destinam. Em respeito às especificidades dessa modalidade de ensino, faz-se necessário traçar diretrizes e indicadores metodológicos a fim de auxiliar os estudantes jovens e adultos em suas construções cognitivas.

Nessa direção, o processo ensino-aprendizagem para os estudantes de cursos vinculados à modalidade EJA no IFRN pressupõe, dentre outras, a seguinte orientação:

- A) elaborar materiais de nivelamento adaptados para suprir as dificuldades dos estudantes com baixo nível de aprendizagem escolar, mesmo que isso implique alteração no currículo e, conseqüentemente, formação técnica diferenciada.
 - B) problematizar o conhecimento sistematizado a partir da realidade local intraescolar, tendo em vista que os estudantes apresentam ritmos de aprendizagem distintos.
 - C) organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões da formação dos jovens e dos adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.
 - D) desenvolver a prática profissional ao final de cada semestre letivo, objetivando recuperar, de forma imediata, as lacunas apresentadas pelos estudantes.
40. Orientando-se pelas concepções defendidas no Projeto Político-Pedagógico – PPP, é imprescindível que o conteúdo acadêmico curricular para a educação profissional e tecnológica ofertada no IFRN
- A) esteja associado e integrado à temática trabalho, na perspectiva de formação humana integral, constituindo-se nos fundamentos das ações da educação, da cultura, da ciência e da tecnologia.
 - B) esteja associado e integrado à realidade individual dos sujeitos, assegurando-lhes maior inserção no mundo laboral para ascenderem socialmente.
 - C) seja mediado pela construção de um raciocínio uniforme, elegendo, como principal valor do trabalho, a instrumentalidade para o sucesso econômico.
 - D) seja mediado pela qualificação profissional, associando-a ao desenvolvimento de competências básicas na perspectiva da multiprocessualidade e instrumentalidade do trabalho.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO